

---

Experiência Visitada: Rodovia Interoceânica e Iniciativa MAP na tríplice fronteira entre Brasil, Peru e Bolívia – ES

---

Estou muito feliz por fazer parte deste projeto do livro sobre a experiência do CLIU. Nunca imaginei que a pesquisa de campo fosse tão incrível e cheia de emoção, ver a realidade das comunidades sob outra perspectiva. Principalmente em se tratando da Amazônia, região da tríplice fronteira entre Brasil, Bolívia e Peru. Ouvir os atores sociais e o governo, a importância das atividades, os investimentos do governo, efeitos e impacto das políticas públicas confrontado com o nível de desenvolvimento local, trouxe como resposta uma sensação que a responsabilidade do Estado como veículo de direitos e garantias para todos, encontra dificuldade de superar paradigmas históricos de problemas sociais.

Do ponto de vista ambiental a região visitada apresenta uma das maiores reservas de biodiversidade do planeta, mesmo sendo economicamente a região mais pobre da América do Sul. Do ponto de vista do desenvolvimento, apesar de existirem muitas reservas indígenas e políticas contra desmatamento, houve a expansão da pecuária, pois na ideologia dos moradores, segundo um político local, “desenvolvimento é mata no chão”, inclusive na própria reserva extrativista Chico Mendes, os seringueiros querem viver da pecuária. Do ponto de vista do risco, apresenta problemas vulneráveis inerentes a regiões fronteiriças, como tráfico de drogas e de pessoas para prostituição infantil.

Percebi durante a pesquisa de campo que a integração tenta aproximar os países com relação de irmandade. Ouvei muito que a “fronteira é imaginável”, mas em um olhar de três semanas para entender todo o processo de integração com seus efeitos positivos e negativos, na minha visão estes mecanismos operam concentrando notável diversidade cultural, mesmo quando tenta convencer de que isso é exercer liberdade.

Um beijo para todos com todo meu afeto.

---